

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**Instituto de História**

**Professor:** Leonardo Marques ([lm@id.uff.br](mailto:lm@id.uff.br))

**Disciplina:** História da América I **Carga Horária:** 60 horas **Período:** 2023.1

**Turno:** noturno **Horário:** 20:00 - 22:00



**Objetivos:**

Oferecer um panorama da história da América na longa duração, da ocupação do hemisfério à crise dos sistemas atlânticos, com discussões em torno de fontes, debates historiográficos, perspectivas teóricas e as possibilidades de pesquisa e ensino na área.

**Calendário:**

Atividade 1: (resenha 1: 13/04); (resenha 2: 27/04); (resenha 3: 16/05); (resenha 4: 01/06)

Atividade 2: distribuída semanalmente ao longo do semestre

Atividade 3: 06/07

Verificação Suplementar: 13/07

**Unidades e bibliografia:**

**INTRODUÇÃO**

**A América profunda e o mundo contemporâneo**

Leitura obrigatória:

→ LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e história". *Antropologia estrutural dois*. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

Bibliografia complementar:

- CLASTRES, Pierre. "A sociedade contra o Estado". *A sociedade contra o Estado: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 207–34.
-

## UNIDADE 1

### **Civilizações da América Antiga e a questão do Estado: Mesoamérica**

Leitura obrigatória:

- GRAEBER, David; WENGROW, David. *O despertar de tudo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, Cap. 9.

Bibliografia complementar:

- CONRAD, Geoffrey W.; DEMAREST, Arthur Andrew. "The Aztec Imperial Expansion". IN: *Religion and empire : the dynamics of Aztec and Inca expansionism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984. (\*também disponível em espanhol)
- 

## UNIDADE 2

### **Civilizações da América Antiga e a questão do Estado: Andes**

Leitura obrigatória:

- MURRA, John. "As sociedades andinas anteriores a 1532". In: BETHELL, LESLIE (Org.). *História da América Latina: A América Latina Colonial I, Volume 1*. São Paulo; Brasília: EDUSP; Fundação Alexandre de Gusmão, 1998. p. 63–99.

Bibliografia complementar:

- CONRAD, Geoffrey W.; DEMAREST, Arthur Andrew. "The Inca Imperial Expansion". IN: *Religion and empire : the dynamics of Aztec and Inca expansionism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984. (\*também disponível em espanhol)
- 

## UNIDADE 3

### **O capitalismo histórico e a formação dos sistemas atlânticos**

- MOORE, Jason W. O surgimento da natureza barata. In: MOORE, JASON W. (Org.). *Antropoceno ou capitaloceno? Natureza, história e a crise do capitalismo*. São Paulo: Editora Elefante, 2022.

Bibliografia complementar:

- BRAUDEL, Fernand. *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- 

## UNIDADE 4

### **A conquista da América: debates historiográficos**

Leitura obrigatória:

- RESTALL, Matthew. Os índios estão se acabando: o mito da desolação nativa. *Sete mitos da conquista espanhola*. Tradução Cristiana de Assis Serra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 181–219.

Bibliografia complementar:

- WACHTEL, Nathan. Os índios e a conquista espanhola. In: BETHELL, LESLIE (Org.). *História da América Latina: A América Latina Colonial I, Volume 1*. São Paulo; Brasília: EDUSP; Fundação Alexandre de Gusmão, 1998. p. 195–240.
- SAHLINS, Marshall David. *Como pensam os "Nativos": sobre o Capitão Cook, por exemplo*. São Paulo: EDUSP, 2001, p. 169-212.

---

## UNIDADE 5

### Hierarquias coloniais, processos de racialização e o tempo linear do eurocentrismo

Leitura obrigatória:

- DAVIS, David Brion. A legitimidade da escravização e o ideal do servo cristão: dúvidas morais e racionalizações. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Bibliografia complementar:

- TODOROV, Tzvetan. "Igualdade ou desigualdade". In: *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- BETHENCOURT, Francisco. "Hierarquias de continentes e povos". In: *Racismos: das cruzadas ao século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

---

## UNIDADE 6

### O intercâmbio colombiano: a circulação global de plantas, animais e doenças

Leitura obrigatória:

- NORTON, Marcy. "Tasting Empire: Chocolate and the European Internalization of Mesoamerican Aesthetics." *The American Historical Review*, v. 111, n. 3, p. 660–691, 1 jun. 2006. (também disponível em espanhol)

Bibliografia complementar:

- CROSBY, Alfred W. As ilhas afortunadas. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da europa 900-1900*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- CARNEY, Judith A.; WATKINS, Case. Arroz, protagonismo africano e a transformação ecológica das Américas. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 16, 25 ago. 2021.

---

## UNIDADE 7

### Cidades coloniais

→ ROMERO, José Luis. *América latina: as cidades e as idéias*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004, p. 77-152

Bibliografia complementar:

- GRUZINSKI, Serge. Os índios construtores de catedrais: mestiçagens, trabalho e produção na cidade do México, 1550-1600. In: PAIVA, EDUARDO FRANÇA; ANASTASIA, CARLA MARIA JUNHO (Org.). *O trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver - séculos XVI a XIX*. São Paulo: Annablume/PPGH/UFGM, 2002. p. 323–340.
  - FRAGINALS, Manuel Moreno. "Rumo a uma nova relação imperial". *Cuba/Espanha, Espanha/Cuba: uma história comum*. Bauru: EDUSC, 2005.
  - SEDREZ, Lise. Natureza urbana na América Latina: cidades diversas e narrativas comuns. *RCC Perspectives*, n. 7, p. 59–66, 2013.
- 

## UNIDADE 8

### **Potosí e a expansão da economia-mundo capitalista**

Leitura obrigatória:

→ BARRAGÁN ROMANO, Rossana. "A prata de Potosí e o mundo global do comércio (séculos 16 ao 18)". In: MARQUES, L. & GEBARA, A.L. (orgs.). *História das mercadorias*, prelo.

Bibliografia complementar:

- MARICHAL, Carlos. The Spanish-American Silver Peso: Export Commodity and Global Money of the Ancien Regime, 1550-1800. In: TOPIK, STEVEN; FRANK, ZEPHYR; MARICHAL, CARLOS (Org.). *From Silver to Cocaine: Latin American Commodity Chains and the Building of the World Economy, 1500–2000*. [S.l.]: Duke University Press, 2006. p. 53–75. (\*também disponível em espanhol)
- 

## UNIDADE 9

### **Os impactos da Conquista e a sobrevivência do México Profundo**

Leitura obrigatória:

→ TUTINO, John. Las nuevas Españas, los orígenes del capitalismo, ¿y qué pasó? *Boletín del Archivo General de la Nación*, v. 7, n. 04, p. 63–74, 1 abr. 2010.

Bibliografia complementar:

- BATALLA, Guillermo Bonfil. *México profundo: uma civilização negada*. Brasília: Editora UnB, 2019 (introdução, caps. 1, 4-5, 10).
- 

## UNIDADE 10

### **O Caribe escravista e os novos ritmos de trabalho e consumo no Atlântico Norte**

Leitura obrigatória:

- CANABRAVA, Alice Piffer. A influência do Brasil na técnica do fabrico de açúcar nas Antilhas francesas e inglesas no meado do século XVII. *História econômica: estudos e pesquisas*. São Paulo: HUCITEC/ ABPHE / UNESP, 2005.

Bibliografia complementar:

- MINTZ, Sidney Wilfred. Produção tropical e consumo de massa: um comentário histórico. *O poder amargo do açúcar: produtores escravizados, consumidores proletarizados: coletânea de artigos de Sidney W. Mintz*. Recife: Editora Universitária, UFPE, 2003.
  - MOORE, J. "O açúcar e a expansão da economia-mundo na era moderna: fronteiras da mercadoria, transformação ecológica e industrialização". In: GEBARA & MARQUES, *História das mercadorias*, prelo.
- 

## UNIDADE 11

### Periferias do mundo colonial

Leitura obrigatória:

- SCHWARTZ, Stuart B; LOCKHART, James. A periferia. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Bibliografia complementar:

- GIUSTI-CORDERO, Juan. Para além das revoluções açucareiras: repensando o Caribe espanhol nos séculos XVII e XVIII. *Cadernos de Letras da UFF*, n. 45, p. 17–48, 2012.
- 

## UNIDADE 12

### Fronteiras, etnificação e etnogênese

- BOCCARA, Guillaume. Mundos nuevos en las fronteras del Nuevo Mundo. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos. Nouveaux mondes mondes nouveaux - Novo Mundo Mundos Novos - New world New worlds*, 8 fev. 2005. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/nuevomundo/426>>.

Bibliografia complementar:

- WOLF, Eric R. O comércio de peles. *A Europa e os povos sem história*. São Paulo: EDUSP, 2005.
- 

## UNIDADE 13

### Quilombos, protocampesinatos e outras estratégias de sobrevivência

Leitura obrigatória

- OFFEN, Karl H. Meio ambiente, espaço e lugar: geografias culturais da América Afro-Latina Colonial. In: REID-ANDREWS, GEORGE; DE LA FUENTE, ALEJANDRO (Org.). *Estudos Afro-Latino-Americanos: uma introdução*. Buenos Aires: CLACSO, 2018. p. 557–610.

Bibliografia complementar:

- BULAMAH, Rodrigo Charafeddine. Domesticação contra a plantation. *Mana*, v. 28, 19 dez. 2022.
  - PRICE, Richard. Vizinhos Difíceis: maroons e índios no Suriname. *Ilha Revista de Antropologia*, v. 16, n. 1, p. 203–224, 5 dez. 2014.
- 

UNIDADE 14

### **Os Estados Unidos colonial: o paradoxo atlântico**

Leitura obrigatória:

- GRANT, Susan-Mary. *História Concisa dos Estados Unidos da América*. Edição: 1ª ed. São Paulo: Edipro, 2014. (capítulo 2)

Bibliografia complementar:

- KIMBALL, Eric. What have we to do with slavery?: New Englanders and the Slave Economies of the West Indies. *Slavery's Capitalism*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, Inc, 2016. p. 181–194.)
- 

UNIDADE 15

### **Café, esfera pública e escravidão no longo século 18**

Leitura obrigatória:

- MARQUESE, R. B. “Duas colônias cafeeiras: escravidão e meio ambiente no Suriname e em Saint-Domingue, c. 1750-1790. In: MARQUES, Leonardo; GEBARA, Alexander L. *História das mercadorias*, prelo.

Bibliografia complementar:

- COMBRINK, Tamira. Slave-based coffee in the eighteenth century and the role of the Dutch in global commodity chains. *Slavery & Abolition*, v. 42, n. 1, p. 15–42, 2 jan. 2021.
- 

UNIDADE 16

### **A crise dos sistemas atlânticos**

Leitura obrigatória:

- ELLIOTT, John H. Starting Afresh? The Eclipse of Empire in British and Spanish America. *Spain, Europe and the Wider World 1500-1800*. New



Haven; London: Yale University Press, 2009. (\*também disponível em espanhol)

Bibliografia complementar:

- THOMSON, Sinclair. Sovereignty disavowed: the Tupac Amaru revolution in the Atlantic world. *Atlantic Studies*, v. 13, n. 3, p. 407–431, 2 jul. 2016. (\*também disponível em espanhol).

---

CONCLUSÃO

### Heranças coloniais em tempos de catástrofes planetárias

Leitura obrigatória:

- KRENAK, Ailton. *Futuro ancestral*. 1ª edição ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.



#### Avaliação:

Atividade 1 (20%) - 4 resenhas de 4 textos da bibliografia obrigatória (uma resenha para cada 1/3 do curso, em trios)

Atividade 2 (10%) - Análise de fonte (em grupos com até 5 integrantes)

Atividade 3 (70%) - Descrição detalhada de uma proposta de aula

#### Descrição detalhada das atividades:

**Atividade 1 (20% - meio ponto cada): resenhas de 4 textos da bibliografia obrigatória (em trios)**

Selecione um texto a cada bloco de unidades do curso: um das unidades 1-4, outro da 5-8, outro da 9-12 e, finalmente, um da 13-16. Introdução e conclusão não fazem parte dessa atividade. Leia os textos cuidadosamente, discuta com o grupo e responda, em no máximo três páginas, usando o Google Docs no Classroom (espaçamento 1,15, fonte Times New Roman, tamanho 12), às seguintes questões:

- Quais são os objetivos do(a) autor(a)?
- Qual é a ideia central do texto?
- Quais são as ideias secundárias do texto?
- Quais são as principais fontes primárias usadas?
- Quais são os principais interlocutores?

Cada resenha valerá 0,5 ponto. O grupo deve ler e discutir entre si o texto para chegar a um acordo sobre as respostas mais apropriadas a cada uma das questões colocadas. A versão final deve ser revisada cuidadosamente por todos os membros do grupo. Avaliarei a qualidade das respostas e da escrita.

**ATENÇÃO:** NÃO ENVIE em PDF ou Doc ou qualquer outro formato que não seja o Google Docs. Não esqueçam de nomear todos os integrantes do trio no começo do documento.

### **Atividade 2 (10%): Análise de fonte (em grupos com no máximo 5 integrantes)**

Com a turma dividida em 12 grupos, discutiremos as possibilidades do uso de fontes específicas no ensino de história da América. Os grupos devem ler os verbetes selecionados do *Dicionário de Ensino de História* e alguns textos de apoio relacionados ao tipo de fonte a ser discutida e à fonte em si. A partir das leituras e discussões, o grupo deve elaborar uma apresentação de 10 a 15 minutos, discutindo a fonte selecionada e as possibilidades de seu uso em sala de aula. Todos devem participar da elaboração do trabalho, mas apenas uma pessoa deve fazer a apresentação oral do conteúdo.

Critérios para a avaliação das apresentações:

- Organização, clareza da exposição e respeito ao tempo de apresentação estipulado;
- Criatividade na análise da fonte e de seus possíveis usos em sala;
- Mobilização de argumentos da bibliografia sobre ensino de história;
- Mobilização de argumentos da bibliografia de apoio;
- Problematização de argumentos mais gerais sobre a história da América.

### **Atividade 3 (70%): Descrição detalhada de uma aula (individual)**

Selecione uma unidade do curso (introdução e conclusão não fazem parte dessa atividade) e elabore uma reflexão detalhada sobre uma possível aula que você daria no ensino fundamental ou médio sobre um tema específico relacionado à unidade selecionada (com uma leitura cuidadosa da bibliografia obrigatória e complementar), acompanhada de uma avaliação. O sucesso nessa atividade depende da leitura de todos os textos da unidade selecionada para a elaboração do trabalho, com explicações para esses dois momentos distintos, a aula e a avaliação.

Normas: fonte Time New Roman, espaçamento 1,5, de 7 a 15 páginas, sem contar capa e bibliografia. Não inclua imagens no texto. Estas devem estar no arquivo com slides que acompanhará o trabalho (quando quiser fazer referência a uma imagem específica no texto, mencione o número do slide).

O texto final deve responder às seguintes questões ao longo da exposição:

1. Para qual ano específico será a aula? Consulte a BNCC para averiguar qual o momento mais apropriado para lecionar o tema escolhido com base em uma de nossas unidades. Você é livre para questionar a divisão estabelecida pela BNCC e propor uma alternativa em seu trabalho. (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>) (1-2 parágrafos)
2. Qual o argumento central que servirá de fio condutor de sua aula? (1 parágrafo)
3. Quais os argumentos mais específicos da bibliografia da unidade selecionada que serão explorados por você em sua aula? Todos os textos da unidade selecionada devem



obrigatoriamente ser usados, mas você está livre para incorporar trabalhos adicionais que ajudem a desenvolver a aula imaginada, incluindo textos de outras unidades. Ler com atenção os verbetes do dicionário de ensino de história selecionados abaixo é um momento importante desse exercício. Essa é uma das partes centrais do trabalho. (3-4 páginas)

4. Descreva como você pensou o desenvolvimento de sua aula: começo, meio e fim. Quais atividades e discussões serão desenvolvidas em cada momento dela? Como se dará a sua amarração? (3-4 páginas)

5. Mencione ao menos uma fonte primária e explique como pretende utilizá-la. (1 página)

6. Quais recursos adicionais serão utilizados: Imagens? Música? Filmes? De que forma eles serão utilizados? Explique as ideias e debates específicos que você pretende explorar a partir de cada um dos recursos por você selecionado. Todas as imagens do trabalho devem estar nesta seção. Alternativamente, você pode preparar uma apresentação de slides e anexar ao trabalho. (PS: você pode usar livremente o material disponibilizado nos slides de nossas unidades). (1 página + anexos)

7. Explique detalhadamente a avaliação que será cobrada e descreva os resultados que você espera encontrar (por exemplo, uma questão dissertativa acompanhada do gabarito). (1-2 páginas)

8. Qual é a importância do tema de sua aula para o mundo contemporâneo? Por que os alunos devem se envolver com essa discussão? (1 parágrafo)

Critérios para a avaliação da atividade 3:

- Qualidade da escrita (revise cuidadosamente o texto antes de enviar a versão final);
- Grau de utilização da bibliografia da unidade selecionada, com o uso criativo de argumentos principais e secundários dos textos em questão;
- **Mobilização de discussões desenvolvidas ao longo do semestre em sala de aula;**
- Criatividade na utilização de fontes primárias e outros recursos;
- Uso da bibliografia sobre ensino de história;
- Organização da aula e da avaliação, com clareza dos objetivos a serem alcançados.

PS: as citações da bibliografia devem ser sempre feitas entre aspas, quando usar as palavras do próprio autor. Casos de plágio levarão à reprovação automática. Não copiem nada diretamente da internet sem as devidas citações. Se tiver dúvidas sobre o que constitui plágio, confira esta cartilha:

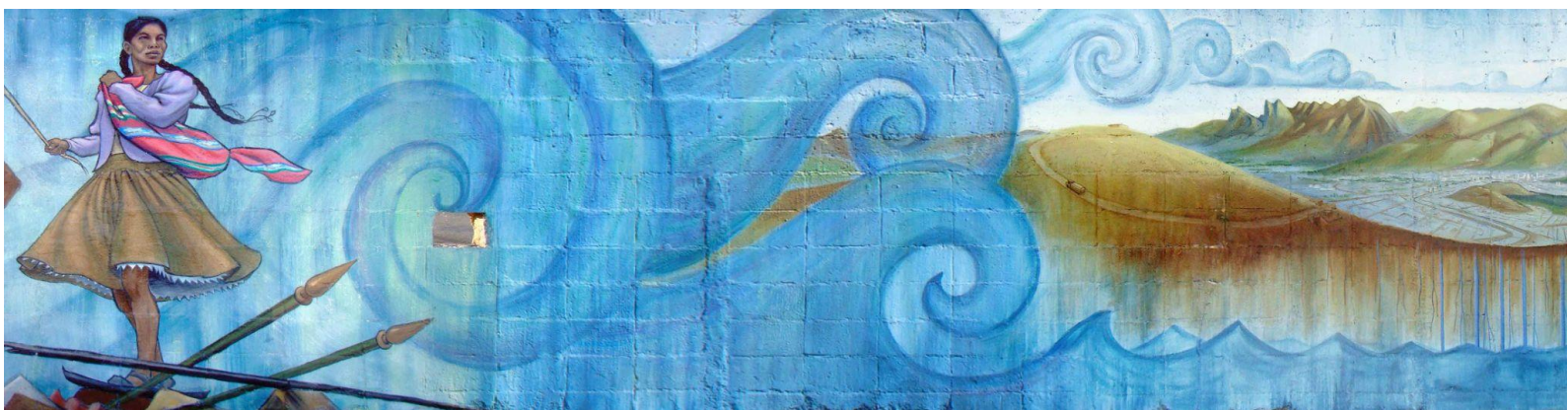
<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>

PS 2: envie o trabalho usando o **Google Docs** no Google Classroom (e não em pdf ou doc) para que eu possa fazer correções e comentários diretamente no texto.

Bibliografia básica sobre ensino de história:

- FERREIRA, Marieta De Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias De. *Dicionário de ensino de história*. 1ª edição ed. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Editora FGV, 2019. (verbetes: "conhecimento histórico acadêmico", "conhecimento histórico escolar", "fontes", "transposição didática")

**VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR:** Alunos que ficarem com a média final entre 4 e 5,9 podem fazer a Verificação Suplementar, que consistirá de três questões sobre o curso. A bibliografia para a prova consistirá de todos os textos obrigatórios do semestre.



### Fontes e bibliografia de apoio para as atividades 2 e 3:

\* A lista abaixo contém algumas sugestões e uma bibliografia mínima, mas é possível escolher outras fontes; para tanto, façam pesquisas adicionais sobre outras fontes disponíveis e trabalhos específicos a elas relacionados.

### BASES DE DADOS

- <https://www.ucl.ac.uk/lbs/>
- <https://www.slavevoyages.org/>
- <https://enslaved.org/>

Bibliografia de apoio:

- As bases de dados acima citadas possuem inúmeros recursos a serem explorados nos próprios sites.
- MULHERN, Joe. "Lastreado em seres humanos: a conexão negligenciada entre o setor bancário britânico e a escravidão no Brasil": <https://blogs.lse.ac.uk/latamcaribbean/2020/07/06/lastreado-em-seres-humanos-a-conexao-negligenciada-entre-o-setor-bancario-britanico-e-a-escravidao-no-brasil/>
- HALL, Catherine et al. *Legacies of British slave-ownership: colonial slavery and the formation of Victorian Britain*. Cambridge: University Press, 2014.
- <https://www.historians.org/publications-and-directories/perspectives-on-history/october-2016/teaching-the-slave-trade-with-voyages-the-transatlantic-slave-trade-databases>

### CIDADES

- Cidades coloniais (cidades brasileiras podem ser exploradas para fins comparativos)

Bibliografia de apoio:

- MENESES, Ulpiano T. Bezerra De. Morfologia das cidades brasileiras: introdução ao estudo histórico da iconografia urbana. *Revista USP*, n. 30, p. 142–155, 30 ago. 1996.
- SALVAT, Ana Paula dos Santos. Da América para a Europa: uma história decolonial da Praça Maior a partir da Cidade do México. *PosFAUUSP*, v. 28, n. 52, p. e176399–e176399, 31 ago. 2021.

- BECHLER, Rosiane Ribeiro; PEREIRA, Júnia Sales. Ouro Preto de todos os tempos: sentidos e efeitos do patrimônio na condição histórica da cidade. *Revista História Hoje*, v. 3, n. 6, p. 67–90, 2014.
- DE SOUZA SANTOS, Andreza A.; IAMAMOTO, Sue. The Difficult Legacy of Mining in Past and Contemporary Potosí and Ouro Preto. *Journal of Latin American Geography*, v. 18, n. 3, p. 110–131, 10 dez. 2019.

## CÓDICICES

→ O Códice Florentino é um dos mais conhecidos e amplamente utilizados. Você pode usar partes dele ou selecionar qualquer outro disponível. Leia o texto abaixo de Natalino dos Santos ou visite <https://codices.inah.gob.mx/pc/index.php> para ver algumas possibilidades.

### Bibliografia de apoio:

- SANTOS, Eduardo Natalino Dos. Usos historiográficos dos códices mixteco-nahuas. *Revista de História*, n. 153, p. 69–115, 30 dez. 2005.
- Varella, Alexandre C.. A sabedoria dos índios na conversão cristã: medicina natural nos tratados de Sahagún. In: Bertazoni, Cristiana; Santos, Eduardo Natalino dos; França, Leila Maria. (Org.). BERTAZONI, C.; SANTOS, E. N.; FRANÇA, L. M. - História e arqueologia da América indígena: tempos pré-hispânicos e coloniais. 1ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2017, v. , p. 273-294.
- GORDILLO, Angélica Galicia. De cuando los mexicas llegaron a estas tierras. “La Tira de la Peregrinación” o Códice Boturini. Utilización de los códices en la enseñanza de la Historia. Ejemplo de una Estrategia Didáctica. *Diálogos Revista Electrónica*, v. 9, p. 807–827, 20 jan. 2008.

## CRÔNICAS

- Cristóvão Colombo. *Diários da descoberta da América: as quatro viagens e o testamento*. 5. ed ed. Porto Alegre: L&pm, 1991
- Hernan Cortez. *A conquista do México*. Porto Alegre: L&pm, 1996.
- Guaman Poma de Ayala, Nueva crónica: <http://www5.kb.dk/permalink/2006/poma/info/en/frontpage.htm>
- Pedro Cieza de León, *Crônicas del Peru*.
- Cabeza de Vaca. *Nafragios e comentarios*. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- Garcilazo de la Vega, *Comentarios reales de los incas*. (volumes disponíveis em archive.org)
- Gonzalo Fernandés de Oviedo, *Sumario de la natural historia de las Indias*: <https://repositorios.cihac.fcs.ucr.ac.cr/cmelendez/bitstream/123456789/573/1/SumarioNaturalHistoriaIndias.pdf>
- Bernabé Cobo. *Historia del Nuevo mundo*. [S.l.]: Imp. de E. Rasco, 1893. <https://archive.org/details/historiadelnuev00cobogooq>

### Bibliografia de apoio:

- OLIVEIRA, Susane Rodrigues De. As crônicas coloniais no ensino de história da América. *História & Ensino*, v. 17, n. 2, p. 235–256, 9 set. 2011.
- Capítulo 4 de ADORNO, Rolena. *Guaman Poma: writing and resistance in colonial Peru*. 2nd ed ed. Austin: University of Texas, 2000. (\*também disponível em espanhol).

- Revista Idéias - Dossiê: Crônica da América II - Ano 13(2): [https://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/pf-publicacoes/ideias\\_13-2.pdf](https://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/pf-publicacoes/ideias_13-2.pdf)
- BARAIBAR, Alvaro. As visões de Gonzalo Fernández de Oviedo sobre a Natureza do Novo Mundo. *Estudos Ibero-Americanos*, v. 40, n. 1, p. 07–22, 17 dez. 2014.

## IMAGENS

- [www.slaveryimages.org](http://www.slaveryimages.org)
- <https://jcb.lunaimaging.com/luna/servlet>
- [https://www.smith.edu/vistas/vistas\\_web/about.htm](https://www.smith.edu/vistas/vistas_web/about.htm)

### Bibliografia de apoio:

- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. *Revista Brasileira de História*, v. 23, p. 11–36, jul. 2003.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. Açúcar, representação visual e poder: A iconografia sobre a produção caribenha de açúcar nos séculos XVII e XVIII. *Revista USP*, n. 55, p. 152–185, 30 nov. 2002.

## JORNAIS

- Anúncios de fugas de escravos: <http://www2.vcdh.virginia.edu/gos/explore.html>

### Bibliografia de apoio:

- COSTA, Tom; DOYLE, Brooke. Runaway slave advertisements: teaching from primary documents. *Social Education*, v. 68, n. 4, p. SS4–SS4, 1 maio 2004.

## LEIS

- Ordenações filipinas
- Code noir
- Legislações escravistas locais do mundo britânico (Barbados, Virgínia, Jamaica etc).

### Bibliografia de apoio:

- SILVA JÚNIOR, W. L. Apontamentos sobre a tradição legal portuguesa a respeito da escravidão negra na América. In: III Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional, 2007, Florianópolis. III Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional, 2007: [https://www.academia.edu/3337026/SILVA\\_J%C3%A9NIOR\\_W\\_L\\_Apontamentos\\_sobre\\_a\\_tradi%C3%A7%C3%A3o\\_legal\\_portuguesa\\_a\\_respeito\\_da\\_escravid%C3%A3o\\_negra\\_na\\_Am%C3%A9rica](https://www.academia.edu/3337026/SILVA_J%C3%A9NIOR_W_L_Apontamentos_sobre_a_tradi%C3%A7%C3%A3o_legal_portuguesa_a_respeito_da_escravid%C3%A3o_negra_na_Am%C3%A9rica)
- RUGEMER, Edward Bartlett. *Slave law and the politics of resistance in the early Atlantic world*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2018. (capítulos específicos para as principais regiões da América inglesa).

## LIVROS

→ CASAS, Bartolomé De las. *Brevíssima relação da destruição das Índias: o paraíso perdido*. Porto Alegre: LPM, 1984.

Bibliografia de apoio:

- CHARTIER, Roger. As sete vidas da Brevíssima relação de la destrucción de las Indias. *Mobilidade e materialidade dos textos: Traduzir nos séculos XVI e XVII*. Salvador: Edufba, 2020.
- FREIRE, Deolinda de Jesus. Theodor de Bry e a narrativa visual da Brevíssima Relación de la Destrucción de las Indias. *Revista USP*, n. 77, p. 200–215, 1 maio 2008.

## MAPAS

- <http://revolt.axismaps.com/>
- <https://www.davidrumsey.com/>
- <http://www.caribmap.org/>
- A bibliografia abaixo contém inúmeros mapas que podem ser explorados.

Bibliografia de apoio

- BONATO, Tiago. Mapas manuscritos, práticas de espaço e conhecimento geográfico na bacia platina (sécs. XVI e XVII). *Nuevo Mundo Mundos Nuevos. Nouveaux mondes mondes nouveaux - Novo Mundo Mundos Novos - New world New worlds*, 8 out. 2020.
- DE OLIVEIRA, Tiago Kramer. Cultura geográfica, colonialidade e economia-mundo: o centro da América do Sul nos ‘mapas sertanistas’ (primeira metade do século XVIII). *Colonial Latin American Review*, v. 28, n. 2, p. 229–257, 3 abr. 2019.
- TEIXEIRA, Dante Martins. A “America” de Jodocus Hondius (1563-1612): um estudo das fontes iconográficas. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 46, p. 81–122, 1 fev. 2008.
- DYM, Jordana; OFFEN, Karl (Org.). *Mapping Latin America: a cartographic reader*. Chicago ; London: The University of Chicago Press, 2011.
- WHITEHEAD, Neil L. Indigenous Cartography in Lowland South America and the Caribbean. In: WOODWARD, DAVID; LEWIS, MALCOM (Org.). *The history of cartography. Vol. II, Book 3: Cartography in Traditional African, American, Arctic, Australian and Pacific Societies*. Chicago: University of Chicago Press, 1987.
- MUNDY, Barbara E. *The mapping of New Spain: indigenous cartography and the maps of the relaciones geográficas*. Chicago: University of Chicago Press, 1996.

## MONUMENTOS

→ Selecione um ou mais monumentos relacionados à história da América colonial em qualquer lugar do hemisfério (menos no Brasil, ainda que este possa entrar para fins comparativos).

Bibliografia de apoio:



- NAPOLITANO, M. Ainda temos tempo para os heróis? O “bota-abixo” das estátuas e a crise do pacto histórico nas sociedades contemporâneas. In: NAPOLITANO, M; KAMINSKI, R. *Monumentos, memória e violência*. Letras e Voz, 2022.
- LÖWY, Michael *et al.* *Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005, pp. 70-82.
- <http://demonumenta.fau.usp.br>

## MUSEUS

Dentre muitas possibilidades, ver:

- Museo Nacional de Antropología, México: <https://www.mna.inah.gob.mx/>
- Museo de Arte Precolombino, Peru: <https://mapcusco.pe/>
- Museo Larco, Peru: <https://www.museolarco.org/catalogo/>
- Museo Nacional de Arqueología, Antropología e Historia del Perú: <https://mnaahp.cultura.pe/>
- Museo de Arte Precolombino e Indígena, Uruguai: <https://www.mapi.uy/>
- Denver Art Museum: <https://www.denverartmuseum.org/en/collection/art-ancient-americas>
- Museo del Oro, Colômbia: <https://artsandculture.google.com/partner/museo-del-oro-bogota?hl=es>

Bibliografia de apoio:

- MOTTA, Ana Gláucia Oliveira. Museus históricos no mundo digital e suas potencialidades em sala de aula. *Revista Aedos*, v. 12, n. 26, p. 237–261, 13 ago. 2020.
- RIBEIRO, António Pinto. Podemos descolonizar os museus? In: RIBEIRO, ANTÓNIO SOUSA; RIBEIRO, MARGARIDA CALAFATE (Org.). *Geometrias da memória: configurações pós-coloniais*. Porto: Edições Afrontamento, 2016.
- MORENO, Luis Gerardo Morales. Museología subalterna (sobre las ruinas de Moctezuma II). *Revista de Indias*, v. 72, n. 254, p. 213–238, 30 abr. 2012.

## MÚSICA

- Passagem Musical: uma viagem para a Jamaica de 1688  
<http://www.musicalpassage.org/>
- *Music from Saramaka a dynamic Afro-American tradition*  
Disco: [https://open.spotify.com/album/7rsfSM7teMr2yyAah4nohf?si=\\_36L8HYgTy2JL31lweZ8jw](https://open.spotify.com/album/7rsfSM7teMr2yyAah4nohf?si=_36L8HYgTy2JL31lweZ8jw)  
Encarte: [https://folkways-media.si.edu/liner\\_notes/folkways/FW04225.pdf](https://folkways-media.si.edu/liner_notes/folkways/FW04225.pdf)
- *Drums of defiance: Maroon music from the earliest free black communities of Jamaica*.  
Disco: <https://open.spotify.com/album/3QVeCliquEuykkODwyTe6e>  
Encarte: <https://folkways-media.si.edu/docs/folkways/artwork/SFW40412.pdf>
- *The spirit cries: music from the rainforests of South America & the Caribbean*.  
Disco: <https://open.spotify.com/album/7tS7os8ATKKTxMihAGIL4C>  
Encarte: <https://folkways-media.si.edu/docs/folkways/artwork/HRT15012.pdf>
- *Amerindian music of Chile: the Aymara ; the Qaqashqar ; the Mapuche*.  
Disco: <https://open.spotify.com/album/4dcipZUONM4B0gNhOp9xBL>  
Encarte: <https://folkways-media.si.edu/docs/folkways/artwork/FW04054.pdf>
- Peru: Andean Music of Life, Work, and Celebration  
Disco: <https://open.spotify.com/album/1iYv4wGvs8UmvWQkeohCNC>  
Encarte: <https://folkways-media.si.edu/docs/folkways/artwork/UNES08307.pdf>



→ *Music of Chile & Argentina and music of the Andes.*

Disco: <https://open.spotify.com/album/2yCnzYnFsrtjBuQp3s3chO>

Encarte: <https://folkways-media.si.edu/docs/folkways/artwork/MON71808.pdf>

Bibliografia de apoio:

- MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. *Revista Brasileira de História*, 1 jan. 2000.
- PRICE, Richard. *First-time: the historical vision of an Afro-American people*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, c1983.
- LINGOLD, Mary Caton. Digital Performance and the Musical Archive of Slavery: “Like Running Home”. *Studies in Eighteenth-Century Culture*, v. 49, n. 1, p. 109–125, 2020.
- HUARINGA, Carlos D. Sánchez. LOS PRIMEROS INSTRUMENTOS MUSICALES PRECOLOMBINOS: LA FLAUTA DE PAN ANDINA O LA “ANTARA”. *Arqueología y Sociedad*, n. 29, p. 461–494, 13 jul. 2015.
- COSTA, Thalyta Sousa. *Ensino de História e Cultura Andina: a música como prática pedagógica*. 2019. bachelorThesis – 2019. Disponível em: <<https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/5375>>. Acesso em: 3 jan. 2023.

## POESIA

- Cantares Mexicanos
- Cantares de Dzitbalche
- Juan del Valle y Caviedes
- Juana Inés de la Cruz
- Bernardo de Balbuena
- Sigüenza Y Góngora
- Alonso de Ercilla (La Araucana)

Bibliografia de apoio

- DE OLIVEIRA, Sara Lelis. Cantares mexicanos em português: paleografia e tradução/Cantares Mexicanos in Portuguese: Paleography and Translation. *Literatura: Teoría, Historia, Crítica*, v. 22, n. 2, p. 479–488, 2020.
- DAMROSCH, David. “The Aesthetics of Conquest: Aztec Poetry before and after Cortés”. *Representations*, n. 33, p. 101–120, 1991.

